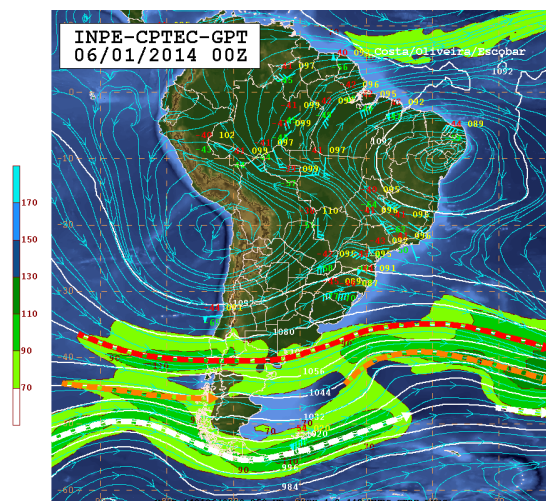


## Análise Sinótica

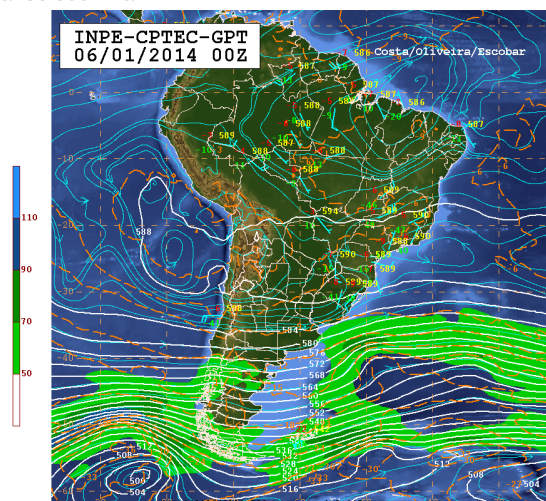
06. Januarv 2014 - 00Z

### Análise 250 hPa



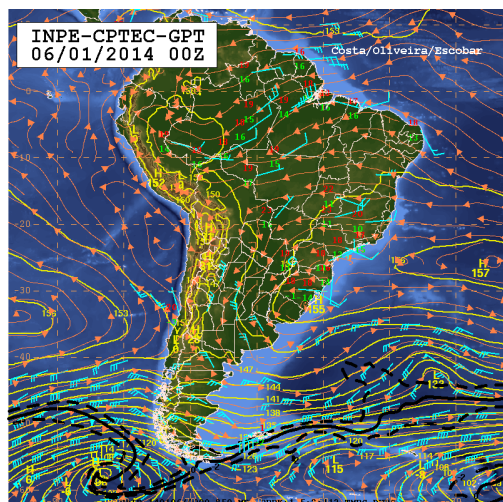
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 06/01, observa-se o padrão anticiclônico associado a Alta Da Bolívia, cujo centro está posicionada em aproximadamente 20°S/70°W. Em aproximadamente 10°S/38°W se observa o centro de Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN). A interação da circulação entre os sistemas comentados acima provoca confluência no escoamento sobre áreas do Sudeste e Centro-Oeste neste nível favorecendo a divergência de massas no níveis mais baixos da troposfera, que inibe o desenvolvimento de nuvens com potencial para chuva sobre SP, MS, MG e sul de GO. Por outro lado sobre áreas de MT, TO, PA e AM, a interação da circulação desses sistemas favorece a difluência dos ventos, padrão que proporciona sobre essas áreas, a intensificação da convecção nas camadas mais baixas da troposfera, como as observadas sobre o Centro-Oeste e Norte do Brasil e Bolívia e Peru. O VCAN combinado ao fluxo de leste/nordeste na baixa troposfera também ajuda a intensificar a instabilidade entre o Atlântico Equatorial e os Estados do CE, RN, PB e PE. Nota-se a sul de 35°S, entre o Pacífico, Continente e Atlântico, a presença dos máximos de vento (Jato Subtropical e Jato Polar, com seus ramos norte e sul). O posicionamento quase zonal destes Jatos indica que os sistemas frontais transientes atuam de forma bastante zonal sem avançar muito para latitudes mais baixas.

### Análise 500 hPa



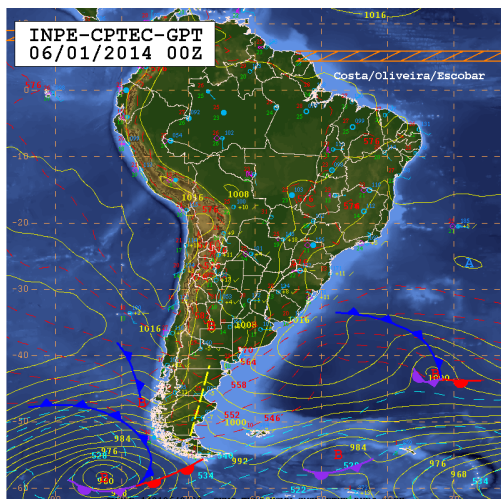
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 06/01, observa-se um cinturão de alta pressão entre 20°S ? 30°S que se estende desde o Pacífico, passando pelo continente e prosseguindo pelo Atlântico. Este comportamento dinâmico promove a subsidência e a compressão adiabática, condições que inibem à formação de nuvens e proporcionar um aquecimento adicional às temperaturas em superfície sobre boa parte do Brasil, norte da Argentina, Paraguai e sul da Bolívia. Ao sul da ampla área anticiclônica percebe-se o escoamento bastante zonal e de oeste com perturbações ciclônicas embutidas em seu fluxo. Aproximadamente em 01°S/45°W se observa um padrão de circulação ciclônica associada ao VCAN (nível de 250 hPa) que domina a circulação em grande parte do Brasil ao norte de 20°S.

### Análise 850 hPa



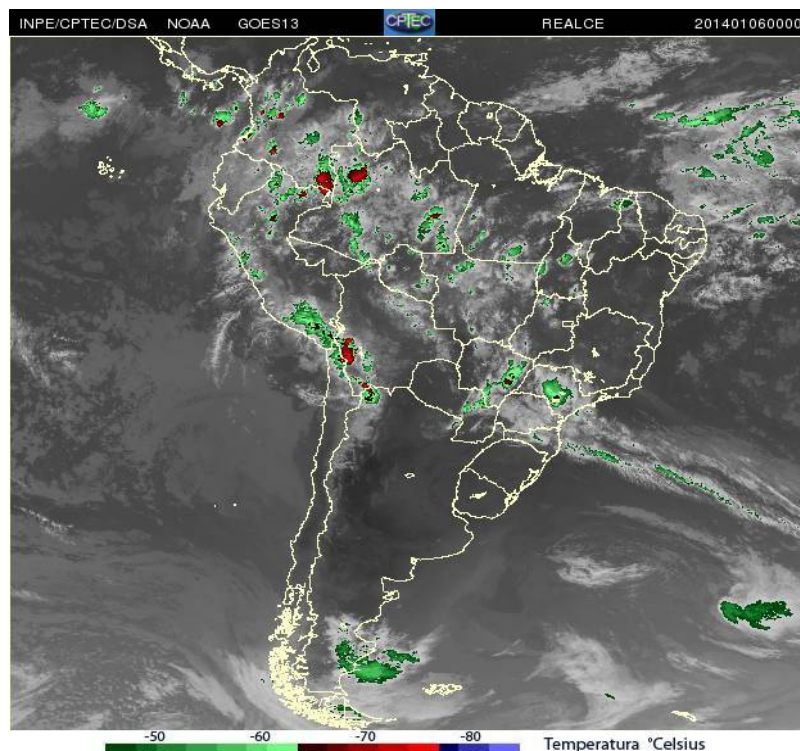
Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 06/01, percebe-se o escoamento de leste/nordeste ligeiramente perturbado sobre centro-norte do Brasil, reflexo da circulação anticiclônica associada a ASAS em superfície bem com a atuação dos ventos Alísios. A circulação associada a ASAS atua desse o Recôncavo Baiano até o Sul do Brasil. Sobre o Pacífico percebe-se um centro de circulação anticiclônica posicionado a oeste de 100°W refletindo a presença da ASPS em superfície. Ao sul de 40°S sobre o Pacífico, continente e Atlântico percebe-se o escoamento de oeste quase zonal indicando o setor de maior baroclinia. A isoterma de 0°C (linha preta contínua) está posicionada sobre o sul do continente indicando a presença do ar frio ao sul desta linha.

Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (06/01) observa-se uma frente fria sobre o Atlântico que estende o ramo frio em direção ao RS, a baixa pressão em oclusão associada tem valor de 1000 hPa posicionada em aproximadamente 42°S/32°W. O anticiclone pós frontal começa a adquirir características do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) que embora enfraquecido tem valor de 1020 hPa. Adjacente a costa do Chile se observa um sistema frontal fraco, mais ao sul há outro sistema frontal em oclusão cuja baixa pressão associada tem valor de 960 hPa, posicionada em aproximadamente 59°S/82°W. Sobre a patagônia Argentina se observa um cavado. Sobre o Atlântico ao sul de 50°S se observa um ciclone ocluso. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a oeste de 110°W com valor de 1020 hPa cuja circulação atua próximo à costa do Chile. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 05°N/08°N no Pacífico e no Atlântico entre 03°N/06°N.

Satélite



06 January 2014 - 00Z



## Boletim Técnico | Previsão de Tempo

### Previsão

Nesta segunda-feira (06/01) a termodinâmica influenciará as condições de tempo em parte do Brasil, com exceção do Nordeste onde a atuação de um VCAN deverá favorecer a ocorrência de chuva em áreas do MA, PI, CE, RN e PE. Na região Sul e parte do Sudeste que devido à intensificação do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) cuja circulação deverá favorecer o transporte de ar relativamente mais frio e úmido, principalmente entre SC/PR/SP. Também sobre a faixa litorânea entre o recôncavo Baiano e sul da BA há condição de chuva isolada favorecida pela ASAS e o VCAN. Na terça-feira (07/01) há condição para temporais severos sobre o centro-sul do RS, acompanhado de muitas descargas elétricas, rajadas de vento e não se descarta a possibilidade de queda de granizo mesmo de forma isolada. A intensificação da ASAS juntamente com escoamento bastante zonal nos altos níveis da troposfera ainda dificultará a incursão dos sistemas frontais para latitude mais baixas, ou seja dentro do Território Brasileiro. Este padrão deverá se manter pelos próximos 5 dias, desta forma não haverá mudanças significativas nas condições de tempo sobre o Brasil

<br>

Com relação aos modelos para previsão de chuva pode se dizer que não há diferenças significativas para a chuva no Sul e Nordeste do Brasil, com exceção do BRAMS5KM que não simulou chuva significativa sobre o RS e CE, e o ETA15KM que apresentou pouca chuva sobre o RS para o dia de hoje. Para terça-feira (07/01) o padrão de chuva simulado também não apresenta muita diferença entre os modelos. Sendo que o G3DVAR e o BRAMS5KM não simularam chuva sobre o PR. Há outra diferença com relação a intensidade da chuva apresentada pelo ETA15KM. Na quarta-feira (08/01) o G3DVAR e o BRAMS5KM não apresentaram chuva sobre o PR, divergindo dos demais modelos.

<br>

Elaborado pelo Meteorologista Pedro Nazareno Ferreira da Costa

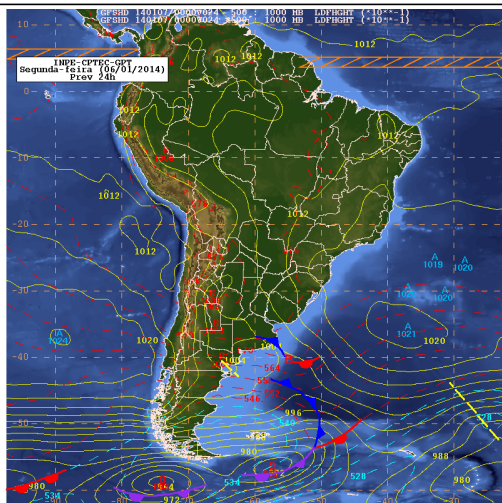




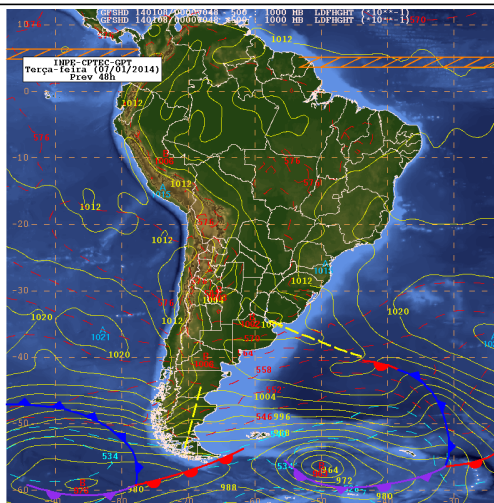
# Boletim Técnico | Previsão de Tempo

## Mapas de Previsão

24 horas

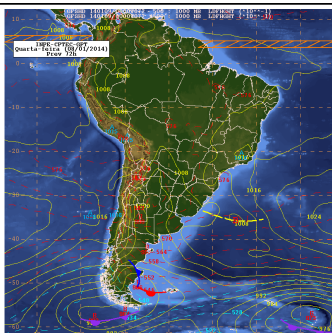


48 horas

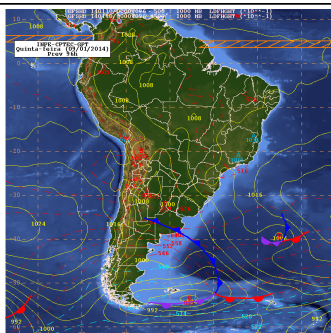


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

